



FÓRUM DA ENGENHARIA NACIONAL

CARTA À NAÇÃO BRASILEIRA

O Fórum da Engenharia Nacional reúne os Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas e Engenheiros de Computação, entre outros profissionais, suas lideranças, entidades, institutos, universidades e empresas que atuam e interagem em todos os campos da transformação inovadora do conhecimento para o bem-estar da sociedade e geração de riqueza. Nossa meta é promover a aceleração do desenvolvimento nacional soberano, democrático e inclusivo, unidos em esforços e propostas de soluções positivas e viáveis.

No espírito do Fórum como uma construção estratégica que objetiva ser um espaço político e cultural de debates, diálogo e articulação, objetivando o cumprimento de sua missão, promovemos a 1ª Reunião anual Fórum da Engenharia Nacional, no Clube de Engenharia do Brasil, nos dias 2 e 3 de junho de 2025. Como resultado dos trabalhos, nos dirigimos à Nação Brasileira, em continuidade aos Fóruns preparatórios do Nordeste e do Sudeste anteriormente realizados.

Desde já, manifestamos pela pronta realização da **1.ª Conferência Nacional da Engenharia**, para consolidar junto aos governos, Congresso e, principalmente, à sociedade e ao povo brasileiro, a imperativa necessidade de retomarmos o protagonismo da engenharia nacional na elaboração e implementação das políticas públicas, influenciando a dinâmica social e econômica do Brasil, como condição capital para ombreamos as demais nações desenvolvidas.

Reafirmamos a compreensão de que **“não há desenvolvimento sem Engenharia e nem Engenharia sem desenvolvimento”**.

Portanto, o desenvolvimento almejado pela cidadania brasileira exige recursos e investimentos previamente planejados, em rotas tecnológicas associadas às missões já elaboradas no âmbito governamental.

Nesses investimentos deve-se dar prioridade aos segmentos de infraestrutura para a Ciência (pesquisa, pós-graduação e laboratórios), inovação e, no mesmo nível que acertadamente, se reconhece, Educação, Saúde e Segurança. Prioridade cuja disponibilidade orçamentária para o alcance do modelo de desenvolvimento



FÓRUM DA ENGENHARIA NACIONAL

econômico e social pretendido exige o fim da política de juros altos e privilégios direcionados aos capitais especulativos e ao rentismo.

Considerando que a Engenharia atua como impulsionadora dos processos capazes de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, das cidades e do ambiente natural e construído, além de contribuir para o progresso do Brasil, o Fórum da Engenharia Nacional oferece recursos e acervos para a imediata ampliação e otimização da infraestrutura produtiva do país.

Ressaltamos a urgência na retomada dos investimentos fundamentais à infraestrutura para superação dos gargalos que impedem a expansão econômica e o bem-estar da população, bem como a urgente modernização dos processos produtivos complexos e inovadores.

A formação e remuneração digna dos profissionais das engenharias, em um cenário de extrema competitividade internacional, é outro tema que necessita de urgentes ações de governo, dado o cenário atual do ensino médio precário nas escolas públicas, antessala das universidades, e o desvio de finalidade do emprego desses profissionais, o que leva ao descrédito da juventude nas carreiras das engenharias.

Precisamos de uma nova regulamentação profissional comprometida com os desafios atuais e futuros de nossas profissões, do desenvolvimento do país e da proteção à sociedade e ao meio ambiente. O PL 1.024/2020 deve ser amplamente discutido com os profissionais, organizações profissionais e sistema CONFEA/CREA e MÚTUA, bem como a sociedade. Sua aprovação parlamentar não pode ser um processo açodado.

Destacamos a necessidade de valorização das empresas brasileiras, protegendo-as de concorrência predatória, privilegiando suas competências técnicas em lugar de preços lesivos à excelência dos resultados.

Objetivando estimular a participação da Engenharia brasileira nos processos de integração econômica e social do país, alertamos para a necessidade de inclusão na formação dos seus profissionais a sensibilidade para o compromisso social no exercício de sua profissão, incluindo as oportunidades econômicas daí advindas

Considerando a Ciência como principal indutora da inovação de base tecnológica, cuja realização se dá, em geral, por meio da Engenharia, exigem-se mecanismos para que as novas gerações sejam incentivadas a com ela se encantarem e com seus resultados para a sociedade.



FÓRUM DA ENGENHARIA NACIONAL

Por fim, nos termos dos sentimentos que animam e impulsionam a presente jornada, reiteramos que o Fórum da Engenharia Nacional é uma articulação permanente, expressando a disposição e compromisso de todos nós em contribuir para a construção de um Brasil próspero, soberano e de gente bem tratada e feliz.

Nesse sentido, colocamo-nos à disposição em participar e influenciar nos processos decisórios relacionados aos projetos que impactam os destinos da Nação.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2.025

1ª Reunião Anual do Fórum da Engenharia Nacional